

**NOVA**

MEDICAL  
SCHOOL  
FACULDADE  
DE CIÊNCIAS  
MÉDICAS

DESDE 1977 AO SERVIÇO DA SAÚDE DO FUTURO



# **Relatório Final**

## **Estágio Profissionalizante do 6º Ano Mestrado Integrado em Medicina 2013/2019**

Aluno: Elsa Regina Dias Araújo  
Turma: 5  
Nº: 2012484

Lisboa

Junho de 2019

"Não sei o que nos espera, mas sei o que me preocupa: é que a medicina, empolgada pela ciência, seduzida pela tecnologia e atordoada pela burocracia, apague a sua face humana e ignore a individualidade única de cada pessoa que sofre, pois embora se inventem cada vez mais modos de tratar, não se descobriu ainda a forma de aliviar o sofrimento sem empatia nem compaixão."

João Lobo Antunes  
"Ouvir com outros olhos"

## Índice

1. Introdução .....	3
2. Atividades desenvolvidas.....	4
2.1. Pediatría .....	4
2.2. Ginecologia e Obstetrícia .....	4
2.3. Saúde Mental .....	5
2.4. Medicina Geral e Familiar.....	6
2.5. Medicina Interna .....	7
2.6. Cirurgia geral.....	8
2.7. Estágio clínico Opcional – Unidade de Senologia.....	8
3. Reflexão Crítica Final .....	9
4. Anexos .....	11

## 1. Introdução

O estágio profissionalizante é uma unidade curricular do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM), da Faculdade de Ciências Médicas, organizada por 6 estágios parcelares em sistema de rotação nas várias áreas clínicas, nomeadamente: pediatria, ginecologia e obstetrícia, psiquiatria, medicina geral e familiar (MGF), medicina interna e cirurgia geral. A finalidade deste estágio é a integração do conhecimento científico adquirido ao longo do MIM com vista em fornecer ao futuro médico, uma base de conhecimentos sólida e coerente. Pretende-se também que o estudante de medicina, nesta fase final do curso, desenvolva um conjunto de valores, atitudes e aptidões que o permita tornar-se num profissional que procure manter-se atualizado, comprometido com o estado da arte, com princípios éticos e uma abordagem humanista de modo a promover a saúde e o bem-estar das comunidades que serve.<sup>1</sup>

O presente relatório tem como desígnio principal a descrição das atividades e competências desenvolvidas ao longo do estágio profissionalizante. O relatório está dividido em 3 componentes principais: a introdução, onde são explicados os objetivos do relatório e o fio condutor do mesmo; o corpo do trabalho, onde são descritos, sucintamente, os elementos considerados representativos do estágio profissionalizante e uma reflexão crítica final onde se expõe o cumprimento dos objetivos pessoais e específicos dos estágios e a justificação do eventual não cumprimento. Farei também uma breve abordagem à minha vivência do estágio clínico opcional, uma vez ter contribuído para o enriquecimento pessoal e profissional, nesta fase final do 6ºano.

Em anexo apresento alguns elementos valorativos deste último ano do MIM, nomeadamente, uma tabela com os títulos dos trabalhos apresentados nos vários estágios parcelares, os quais foram alvo de avaliação e outros elementos extracurriculares, nomeadamente cursos e jornadas em que participei durante este ano letivo e que se traduzem em elementos valorativos para o complemento da minha formação científica e profissional.

O estágio profissionalizante decorreu entre o dia 10 de setembro de 2018 e o dia 17 de maio de 2019, totalizando um total de 32 semanas de estágio. Cada um dos estágios parcelares serão seguidamente descritos, inclusive, o estágio clínico opcional, por ordem cronológica.

<sup>1</sup> Victorino R M. *O licenciado médico em Portugal*. Faculdade de Medicina de Lisboa. 2005

## 2. Atividades desenvolvidas

### 2.1. Pediatria

O estágio parcelar de pediatria decorreu em 4 semanas, entre 10 de setembro e 05 de outubro de 2018, no **Hospital Dona Estefânia** e tutorado pela **Dra. Marta Conde**.

Este estágio teve como objetivos principais: conhecer as principais patologias pediátricas; identificar urgências médicas; exercer uma comunicação adequada com a criança/jovem doente/família/profissionais de saúde; efetuar anamnese e interpretar semiologia pediátrica; reconhecer critérios de gravidade; interpretar exames complementares de diagnóstico (ECD), discutir o diagnóstico, propondo orientação terapêutica.

As atividades do estágio consistiram, principalmente, no acompanhamento de doentes em consulta externa de reumatologia pediátrica, na qual observei cerca de 49 crianças/jovens com idades compreendidas entre os 3 e os 19 anos. Tive oportunidade de participar também nas consultas externas de hematologia, nefrologia, obesidade e imunoalergologia; no serviço de urgência; no serviço de infeciologia e UCERN. Assisti a sessões clínicas e aulas teórico-práticas de imunoalergologia. Realizei uma história clínica que permitiu rever o diagnóstico diferencial de complicações de drepanocitose e apresentei uma revisão sobre “Síndromes episódicas associadas à enxaqueca na pediatria”, em conjunto com colegas, no seminário final.

Destaco a experiência no serviço de urgência, onde observei cerca de 36 crianças/adolescentes, e onde pude colocar em prática a realização de colheita de dados de anamnese, executar exame objetivo à criança/adolescente e comunicar com estes jovens e famílias, autonomamente, sob supervisão indireta. Foram momentos de maior autonomia e aprendizagem em que tive a percepção das minhas melhores valências na abordagem clínica e das minhas lacunas.

### 2.2. Ginecologia e Obstetrícia

O estágio parcelar de ginecologia e obstetrícia, decorreu no **Hospital de Vila Franca de Xira**, tutelado pela **Dr.ª Rita Passarinho** e pela **Dr.ª Raquel Robalo**, num período de 4 semanas, entre 8 de outubro e 2 de novembro de 2018.

Sucintamente, os objetivos principais deste estágio foram: aquisição de autonomia na avaliação semiológica e na execução de procedimentos; obtenção de conhecimentos sobre prevenção,

diagnóstico e terapêutica das mais prevalentes patologias ginecológicas e obstétricas, reconhecendo as manifestações de alarme para referência a esta especialidade; lembrar a vigilância da gravidez nos três trimestres e desenvolver conhecimentos cirúrgicos.

Este estágio permitiu-me participar em consultas obstétricas e ginecológicas; participar na atividade da enfermaria de Medicina Materno-fetal e Ginecológica, frequentar o Serviço de Urgência e observar várias técnicas como colposcopia, histeroscopia, amniocentese e ecografia ginecológica e obstétrica. Em termos práticos destaco o facto de ter executado alguns procedimentos nesta área, nomeadamente, colocação de espécuro e realização de citologia. Destaco ainda a componente cirurgia, tendo participado em 2 cirurgias de laqueação tubária bilateral por laparoscopia e numa cesariana, como 2º ajudante. No bloco de partos, tive oportunidade de assistir a cerca de 12 partos (6 eutócicos, 3 distócicos e 3 cesarianas). Observei cerca de 60 mulheres em consultas de ginecologia e obstetrícia com grande variedade de diagnósticos e outras tantas em procedimentos técnicos.

O estágio englobou ainda uma componente científica integrada na reunião de serviço, na qual apresentei uma revisão teórica sobre “TORCH na Gravidez”, em conjunto com colegas.

### 2.3. Saúde Mental

Entre 5 de novembro e 30 de novembro de 2018, realizei o estágio parcelar de Saúde mental, no **Centro Hospitalar de Psiquiatria de Lisboa**, tutorado pelo **Dr. Rui Durval**.

Sumariamente, os objetivos deste estágio parcelar foram: desenvolver conhecimentos e capacidade de diagnóstico e intervenção clínica em Psiquiatria e Saúde Mental; contactar com a atividade de investigação; experienciar o trabalho de equipa e colaboração multidisciplinar; consolidar aptidões de comunicação e empatia com o doente psiquiátrico e família; observar e participar em procedimentos médicos fundamentais e compreender a importância da saúde pública e da organização dos cuidados da saúde mental em Portugal.

Durante as 4 semanas de estágio, acompanhei o Dr. Rui Durval na consulta externa de psiquiatria, Hospital de dia e sessões de Supervisão (com internos da especialidade). Para além destas atividades participei ainda numa sessão de Grupo psicoterapêutico aberto, no serviço de urgência, aulas teórico-práticas, aulas teóricas e internamento. Foi em ambiente de consulta externa que vi o maior número de doentes, cerca de 32 doentes com idades compreendidas entre os 22 e os 86 anos e com um leque de diagnósticos bastante vasto. Foi também na consulta que o estágio foi mais dinâmico: ouve oportunidade de escrever diários clínicos, prescrever ECD, programar próximas

consultas e prescrever medicamentos na plataforma eletrónica. Destaco a elaboração de uma história clínica como método privilegiado de pôr à prova a nossa capacidade empática na abordagem do doente, de treinar a colheita de dados, a descrição do exame do estado mental, estudar diagnóstico diferencial, métodos laboratoriais e de imagem e discutir terapêutica.

Do estágio destaco ainda a dificuldade do diagnóstico, que grande parte das vezes, do ponto de vista temporal, é efetuado em termos longitudinais; a componente familiar, mostrou-se também muito importante no apoio emocional e no sucesso terapêutico do doente; e a relação médico-doente que se estabelece ao longo do tempo e que em grande parte, tem impacto terapêutico importante.

## 2.4. Medicina Geral e Familiar

O estágio parcelar de MGF ocorreu entre 03 de dezembro e 11 de janeiro de 2019, na **USF Marginal** em São João do Estoril, tutorado pelo **Dr. Luís Heitor**.

Os principais objetivos deste estágio foram: adotar uma abordagem centrada na pessoa; identificar e gerir os problemas de saúde mais frequentes na comunidade; coordenar cuidados de saúde; tomar decisões terapêuticas; identificar riscos de saúde e efetuar medidas preventivas adequadas; utilizar a evidência científica nos quatro níveis de prevenção e adotar comportamentos profissionais.

As competências que mais desenvolvi e aperfeiçoei nestas 4 semanas, foram principalmente a consolidação de conhecimentos adquiridos nos anos anteriores, em particular da unidade curricular de MGF do 5º ano. Para tal destaco a abordagem centrada na pessoa e o treino da escuta ativa. Houve oportunidade de treinar raciocínio clínico, com a discussão das hipóteses de diagnóstico, a prescrição racional de ECD e a delineação de um plano terapêutico. O treino na utilização dos programas informáticos (medicineOne, prescrição eletrónica médica) foi também uma mais valia adquirida.

Realizei, sob supervisão direta, cerca de 5 consultas e sob supervisão indireta, cerca de 8 consultas. Destaco estes momentos pela importância de corrigir pontos estratégicos dos diferentes passos da consulta de MGF. Este foi um estágio bastante prático e dinâmico, no qual realizei exame objetivo a praticamente todos os doentes que observei (desde recém-nascidos a idosos), sob supervisão direta e pude treinar alguns procedimentos técnicos como colocação de espéculo, citologia, auscultação do foco cardíaco fetal e outros procedimentos menos frequentes na prática do médico de MGF, como excisão de fibromas pêndulo com termocautério

A apresentação do trabalho sobre DPOC, permitiu-me aprofundar conhecimentos sobre este diagnóstico e abordagem terapêutica, bem como desenvolver sentido crítico na leitura de métodos e resultados de estudos científicos.

## 2.5. Medicina Interna

O estágio parcelar ocorreu entre 21 de janeiro e 15 de maio de 2019, no **Hospital de Santo António dos Capuchos**, tutorado pelo **Dr. Luís Vale**.

Este estágio teve como objetivos principais: executar colheita de história clínica e exame objetivo; prescrever e interpretar ECD; diagnosticar situações clínicas mais prevalentes; identificar e implementar medidas terapêuticas adequadas; identificar e hierarquizar situações de emergência médica e de risco iminente; referenciar a outras áreas de especialidade; elaborar diários clínicos, notas de admissão, de alta e transferência; desenvolver comunicação com membros da equipa clínica e equipa multidisciplinar; treinar comunicação com o doente e seus familiares, incluindo a abordagem a situações de doente em fim de vida;

Durante as 8 semanas de estágio foi também possível percorrer várias valências da medicina interna, nomeadamente o internamento, a consulta externa, e o serviço de urgência.

Colaborei ativamente na elaboração de registos clínicos, nomeadamente: diário clínico, nota de entrada e nota de alta. Participei na colheita de anamnese, realizei exame objetivo, discuti diagnóstico, ECD e tratamento dirigido. A variedade de diagnósticos, técnicas e procedimentos terapêuticos a que assisti contribuiu para o enriquecimento prático e teórico da abordagem médica. A realização de uma história clínica também contribuiu para a integração dos conhecimentos. Em consulta observei cerca de 21 doentes maioritariamente com o diagnóstico de diabetes.

A apresentação do trabalho de grupo com o tema “Gripe sazonal – abordagem de caso clínico e revisão teórica” foi uma excelente oportunidade para aperfeiçoar a capacidade de síntese e de exposição oral. Foi interessante ter abordado um caso clínico do internamento colocando em prática conhecimento teórico.

## 2.6. Cirurgia Geral

O estágio parcelar ocorreu entre 18 de março e 17 de maio de 2019, no **Hospital da Luz de Lisboa**, tutorado pelo **Dr. Carlos Ferreira**.

Resumidamente, os objetivos propostos para este estágio foram: conhecer as principais síndromes cirúrgicas; distinguir as situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva e urgente; planear e executar um exame clínico; selecionar e requisitar os ECD; avaliar o estado nutricional e o risco cirúrgico de um doente; saber executar as técnicas de pequena cirurgia mais comuns e conhecer as técnicas de anestesia e de assepsia; conhecer os princípios éticos inerentes à confidencialidade e à transmissão da informação; comunicar adequadamente com doentes e familiares e trabalhar em equipa; adotar uma atitude proactiva perante o desenvolvimento das competências pessoais.

O estágio desenrolou-se durante 8 semanas. A primeira semana teve lugar no hospital Beatriz Ângelo com aulas teórico-práticas e o curso TEAM. No H. da Luz acompanhei o meu tutor em várias valências da cirurgia geral, nomeadamente, no internamento, na consulta externa, no bloco operatório, na pequena cirurgia e na urgência geral. As competências que mais desenvolvi e aperfeiçoei foram: o raciocínio clínico na abordagem do doente com patologia cirúrgica, a abordagem cirúrgica de determinadas patologias, bem como, a técnica de pequena cirurgia e a abordagem de eventuais complicações pós-cirúrgicas. A componente prática deste estágio foi bastante enriquecedora com o facto de executar a técnica de desinfeção e participar em cirurgias como 2º ajudante (colecistectomia por via laparoscópica e hernioplastia inguinal).

O estágio de anestesiologia, de duas semanas, tutorado pela Dra. Cristina Pestana foi uma mais valia deste estágio parcelar, pois para além da componente de consolidação de conhecimentos pude executar alguns procedimentos técnicos, com supervisão, como: colocação de linha arterial na artéria radial, cateter venoso central na veia jugular interna e entubação endotraqueal.

No final do estágio apresentei no mini-congresso de cirurgia, um trabalho sobre cirurgia bariátrica por via robótica “Não há duas sem três!”, em conjunto com duas colegas do curso.

## 2.7. Estágio Clínico Opcional – Unidade de Senologia

O estágio clínico opcional decorreu entre 20 de maio e 31 de maio de 2019, no **Centro Hospital Barreiro-Montijo** e foi tutorado pela **Dra. Lurdes Ramalho**.

A escolha deste estágio remeteu para o facto de se tratar de um hospital no qual tenho interesse em vir a trabalhar e a unidade de senologia em específico porque é uma área que me cativa. Um dos objetivos era contactar com um serviço clínico hospitalar pertencente ao Serviço Nacional de Saúde nesta fase final do 6ºano. Foram 15 dias de complemento à minha formação académica nos quais fui completamente integrada na equipa multidisciplinar desta Unidade, reconhecida como Centro de referência pela *Breast Centres Network*. Participei nas várias valências de trabalho desta equipa, nomeadamente, na consulta externa (como dar notícia de diagnóstico de neoplasia da mama e esclarecimento sobre gestão de ECD e tratamento), no bloco operatório (em que participei como 2º ajudante numa tumorectomia guiada por arpão com esvaziamento axilar esquerdo), no hospital de dia (observação de feridas cirúrgicas e drenos), internamento e reunião multidisciplinar.

### 3. Reflexão crítica Final

Nesta reta final do 6ºano faço, melancolicamente, um balanço entre os ganhos e os sacrifícios que o curso me proporcionou nos últimos 6 anos. Assumo que, embora a motivação e a sensação de superação estivessem presentes, momentos houve, de muito trabalho e angústia associados à avaliação contínua e ao facto de querer fazer o melhor possível, agindo em conformidade com as minhas expectativas pessoais. Acredito que a capacidade de trabalho e estes sentimentos me irão acompanhar nas próximas etapas deste caminho pela medicina, caso assim não for, correrei o risco de não exercer o papel de médica corretamente na sua abordagem mais humanista e científica. A competência e atualização permanente dos conhecimentos perspetivam-se numa aprendizagem contínua para a vida, e este é um desafio que me comprometo a cumprir.

Os objetivos pessoais e específicos dos estágios parcelares foram, na sua globalidade cumpridos. O caminho para a autonomia e segurança foi, progressivamente, construindo-se. Apenas tenho algumas considerações a apontar, nomeadamente: no estágio de ginecologia e obstetrícia em que não houve oportunidade de observar ecografias a grávidas no 2º e 3º trimestre por questões de férias do tutor e auditoria interna, no entanto esta lacuna foi ultrapassável pela experiência do estágio do 4º ano. Na medicina interna saliento como menos positivo, o facto de o serviço ter bastantes doentes com resolução social complexa, pelo que o prolongamento do internamento, após a alta clínica, dificultava a gestão de camas com limitação de internamento de novos doentes. Na cirurgia geral, o facto de ter estagiado num hospital privado foi limitativo na experiência da valência da

urgência uma vez que não contactei com doentes de carácter cirúrgico urgente, no entanto houve oportunidade de participar em muitas cirurgias.

Destaco positivamente a organização global dos estágios, o rácio tutor aluno 1:1-2 e a disponibilidade dos tutores. A integração na dinâmica clínica hospitalar e nos cuidados de saúde primários, tornou a aprendizagem mais completa. O aprender como se faz, o ver fazer e o fazer, são passos fundamentais no ensino médico e assumo que a Faculdade de Ciências Médicas tem esta preocupação e prepara os futuros médicos com um ensino totalmente integrador e responsabilizador, promovendo o ganho crescente de autonomia na prática clínica.

Os trabalhos realizados e apresentados nos vários estágios parcelares, tornaram-se significativos na necessidade de gerir o trabalho em equipa (quando se tratava de um trabalho de grupo) e no treino de exposição em público.

Embora não tenha participado ativamente na vida académica do curso, o facto de ter trabalhado nos quase 6 anos como enfermeira na Unidade de Cuidados Intensivos do Hospital Garcia de Orta, permitiu-me reconhecer a minha capacidade de trabalho, aperfeiçoar a minha metodologia de estudo, estabelecimento de prioridades e gestão de horários com um curso tão exigente como o do MIM. Por outro lado, o meu crescimento profissional como futura médica desenvolveu-se com um olhar clínico cada vez mais apurado, mais curioso e exigente, integrando os novos conhecimentos que foram sendo adquiridos ao longo do curso.

Por último, uma palavra de agradecimento aos professores da faculdade, tutores, colegas e família, que me deram total apoio e que me ajudaram a superar os desafios diários dos estágios e dos momentos de avaliação que são inevitavelmente, momentos geradores de stress. Os valores de responsabilidade, resiliência, capacidade de trabalho e partilha vivenciados nestes 6 anos contribuíram para o meu crescimento pessoal e educação científica e profissional.

#### 4. Anexos

##### Anexo I -Trabalhos realizados no âmbito do estágio profissionalizante

<b>Estágio</b>	<b>Tema</b>	<b>Autores</b>
<b>Pediatria</b>	“Síndromes episódicas associadas à enxaqueca na pediatria”	Ana Bernardino, Elsa Araújo, Francisca Colaço e Maria João Santos
<b>Ginecologia e Obstetrícia</b>	“TORCH na Gravidez”	Ana Bernardino, Elsa Araújo e Nuno Pauleta
<b>MGF</b>	“GOLD 2019 – o que há de novo?”	Elsa Araújo
<b>Medicina Interna</b>	“Gripe sazonal – abordagem de caso clínico e revisão teórica”	Elsa Araújo, Manuel D’Almeida e Rita Amador
<b>Cirurgia geral</b>	“Não há duas sem três!”	Ana Bernardino, Elsa Araújo e Maria João Santos

Anexo II – Certificado de presença no Curso DPOC – Terapêutica Inalatória



Certifica-se que o(a) Exmo(a). Senhor(a)

**Elsa Regina Dias Araújo**

Participou no Curso **DPOC - Terapêutica Inalatória**  
realizado no dia 17 de novembro de 2018,  
no Campus Universitario Egas Moniz, com a duração de 4 horas.

Carnaxide, 20 de novembro de 2018

Cláudia de Lemos Silveira  
Diretora Academia CUF



## Anexo III – Certificado de participação no curso de Atualização em Medicina



### Curso de Atualização em Medicina

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health  
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º  
1070-313 Lisboa



NOME

Elsa Regina Dias Araújo

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

12133681

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5bcf034b579b8

#### Evento

##### Curso de Atualização em Medicina

20-04-2018 15:00 → 14-12-2018 19:00

O Curso de Atualização em Medicina tem como objetivos rever e atualizar temas selecionados do *core curriculum* da Medicina Geral e Familiar. Realiza-se no Hospital da Luz Setúbal até 14 de dezembro de 2018.

DESTINATÁRIOS

#### Atividades frequentadas

##### Módulo 7 - Endocrinologia e Cardiologia

16-11-2018 15:00 → 16-11-2018 19:00 - Duração: - 4 horas

Temas: Diabetes tipo 2; HTA; Dislipidemia

##### Módulo 8 - Urologia, Oncologia e Cirurgia Geral

14-12-2018 15:00 → 14-12-2018 19:00 - Duração: - 4 horas

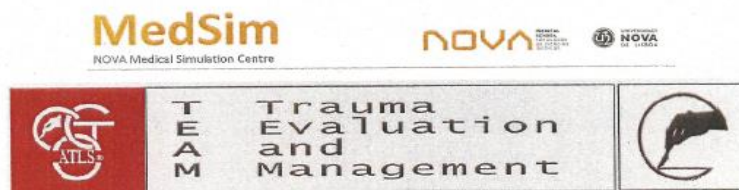
Temas: Nódulo da tireóide; Nódulo da mama; Nódulo da próstata



learninghealth.up.events  
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico  
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 82/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



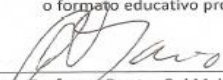
## Anexo IV – Certificado de participação do curso TEAM

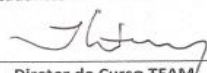


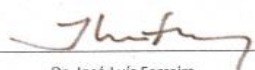
### Certificado

Pelo presente se certifica que Elsa Regina das Araujo assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 21 e 22 de março de 2019.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.

  
Professor Doutor Rui Maio  
Regente U.C. Cirurgia Estágio

  
Diretor do Curso TEAM

  
Dr. José Luís Ferreira  
Coordenador do TEAM/NMS|FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com  
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

## Anexo V - Certificado de presença 8ª Reunião de imunoalergologia de Lisboa



8ª Reunião de Imunoalergologia de Lisboa

HOTEL OLISSIPPO ORIENTE

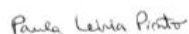
12 ABRIL 2019

### CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

*Elsa Araújo*

participou na 8ª Reunião de Imunoalergologia de Lisboa, que teve lugar no Hotel Olissippo Oriente, em Lisboa, a 12 de Abril de 2019.



Paula Leiria Pinto  
Comissão Organizadora

Anexo VI - Certificado de presença no evento: Escalar ou descalar o tratamento em cancro da mama



## Escalar ou descalar o tratamento em cancro da mama

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

CUF Academic and Research Medical Center  
Av. do Forte, n.º3 – Edifício Suécia III, Piso 2  
2790-073 Camaxide



NOME

Elsa Regina Dias Araújo

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

12133681

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5cafa7560a867

### Evento

**Escalar ou descalar o tratamento em cancro da mama**  
10-05-2019 10:30 → 10-05-2019 16:30 - Duração: - 6 horas

#### OBJETIVO

O evento **Escalar ou descalar o tratamento em cancro da mama** procura debater as questões relevantes para o dia-a-dia dos especialistas no tratamento da pessoa com cancro da mama.



academicuf.up.events  
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico  
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 52/2003 — European Union Directive 1999/93/CE

